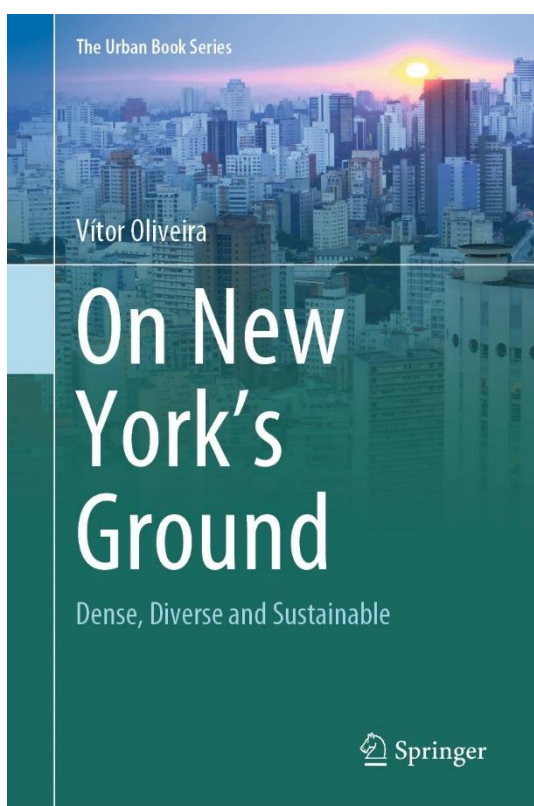


RESENHAS



On new york's ground: dense, diverse and sustainable, de Vítor Oliveira, Springer, Cham, 2025, 245pp. ISBN 978-3-031-97059-7.

Em *On new york's ground: dense, diverse and sustainable*, Vítor Oliveira, urbanista, pesquisador do Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (CITTA/FEUP) e professor de Morfologia Urbana e Planeamento Espacial da Universidade de Lisboa, desenvolve um estudo aprofundado e sistemático sobre a Morfologia Urbana em seu sentido estrito.

Tendo como foco a relação entre o traçado urbano, o desenho das vias, a estrutura fundiária dos lotes e das quadras e as características volumétricas e das fachadas das edificações, o autor demonstra que essa articulação condiciona a conformação física das cidades e constitui um fator estruturante de sua densidade, diversidade e vitalidade econômica. Ao utilizar Nova Iorque como estudo de caso, Vítor Oliveira comprova, de forma consistente, hipóteses que permeiam sua trajetória acadêmica e profissional, amplamente refletidas em sua expressiva produção científica e em suas contribuições para a pesquisa e o ensino da Morfologia Urbana.

Antes de introduzir a análise de Nova Iorque, o autor estabelece um conjunto de premissas que conferem à obra seu caráter inovador e referencial. Partindo dos conceitos formulados pelo geógrafo M. R. G. Conzen em meados do século XX, que relacionam o desenho do traçado urbano às características do sítio físico e à evolução histórica dos assentamentos humanos, Vítor Oliveira amplia os fundamentos da tradição conzeniana a partir de três eixos principais.

O primeiro refere-se à análise dos padrões de traçado urbano e de sua influência sobre a diversidade socioeconômica e a sustentabilidade ambiental, representando um avanço significativo no campo da Morfologia Urbana. O segundo destaca a densidade como uma característica diretamente condicionada pelo traçado urbano e intimamente relacionada à diversidade e à sustentabilidade das cidades. O terceiro propõe o traçado urbano como um conceito unificador, capaz

de integrar aspectos frequentemente tratados de forma isolada, articulando a evolução histórica das cidades com sua configuração presente e suas possibilidades futuras. Nesse contexto, o autor apresenta o conceito de Morpho, desenvolvido a partir da década de 2010, como uma abordagem metodológica voltada à análise integrada da forma física das cidades.

As premissas delineadas por Vítor Oliveira procuram responder à questão central que orienta sua pesquisa: em que medida o traçado urbano influencia a configuração tridimensional do tecido construído, sua diversidade e sua sustentabilidade, e como esse conhecimento pode ser aplicado ao planejamento e ao projeto urbanos?

De maneira didática e estruturada, nos capítulos sequenciais, Vítor desenvolve esse argumento de forma progressiva. Inicialmente, são analisados os elementos constitutivos da forma urbana — o sistema viário, a estrutura fundiária e os padrões construtivos — e seus efeitos sobre a densidade e a configuração do tecido edificado. Em seguida, o autor investiga a coexistência e a interdependência entre esses elementos e sua relação com a diversidade socioeconômica e a sustentabilidade ambiental no cotidiano das cidades. Na parte final da obra, demonstra como esses fundamentos teóricos podem ser utilizados não apenas para interpretar a formação histórica e a configuração atual das cidades, mas também como instrumentos para orientar o planejamento urbano e o desenho de seu futuro.

Destaco, ainda, a contribuição da obra ao demonstrar, de forma clara e objetiva, como o desenho das ruas, as dimensões dos lotes e a distribuição das edificações condicionam a vitalidade urbana e a dinâmica dos espaços públicos. Trata-se de uma temática situada no

centro dos debates internacionais sobre cidades sustentáveis, especialmente aqueles promovidos pela ONU-Habitat por meio da Nova Agenda Urbana (NAU) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Segundo Vítor Oliveira, a estreita relação entre o tecido edificado e o planejamento espacial constitui um dos principais desafios para o futuro das grandes metrópoles, como Nova Iorque, mas também de inúmeras outras cidades ao redor do mundo.

Por fim, a principal contribuição do livro reside na consistência de sua abordagem metodológica e em seu elevado potencial de aplicabilidade a diferentes contextos urbanos. A obra constitui uma referência valiosa para a formação de arquitetos e urbanistas dedicados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária no campo da Morfologia Urbana, bem como para a capacitação de profissionais envolvidos com planejamento urbano, formulação de políticas públicas e processos de gestão e governança das cidades.

Em síntese, Vítor Oliveira nos oferece, através de destacado embasamento teórico e metodológico, e com elevada qualidade gráfica e documental, um valioso referencial para o ensino e a pesquisa sobre Morfologia Urbana, além de nos auxiliar a “ler” Nova Iorque a partir de uma lente muito especial, nos convidando a fazer o mesmo percurso para nossas cidades e para quem nelas habita.

Vera Regina Tângari, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Avenida Pedro Calmon 550, Rio de Janeiro, Brasil, E-mail: vtangari@fau.ufrj.br

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

